

UMA BREVE TRAJETORIA

Angela Beatriz Pomatti¹, Luciana da Costa de Oliveira² e Marcelo Vianna³

Como de costume, a Revista Sillogés buscou propor, por meio de colegas pesquisadores, um dossiê dedicado a um tema de relevância historiográfica e que dialogue com patrimônio e memória, especialmente no que se refere à preservação e ao uso de fontes em pesquisas acadêmicas no campo das Ciências Humanas. Ao longo de oito edições e 92 artigos, desde o ano de 2018, a Sillogés trouxe uma diversidade de temas como Escravidão e Pós-Abolição, História da Educação e da Saúde, Ditaduras de Segurança Nacional e Cultura Visual. As perspectivas teóricas abrangem desde a História Política renovada até a Social, com diferentes metodologias no tratamento daquilo que os historiadores costumam designar como fontes.

Todavia, os artigos não são restritos apenas a essa operação, envolvem também preocupações com a divulgação, organização, disseminação de acervos históricos e locais de memória, por meio da Educação para o Patrimônio e da virtualização e digitalização da memória, como exemplos. É com bastante satisfação que vemos os artigos circulando entre os meios acadêmicos, sendo referenciados em outros trabalhos e periódicos, o que demonstra o acerto de nossa decisão em criar e em manter a Sillogés. Sem dúvida, temos muito a agradecer às autoras e aos autores que confiaram em nosso trabalho para disseminar seus saberes através de nossa revista.

Para esta edição, o dossiê organizado por Tiago Luís Gil (Universidade de Brasília), Mariana Thompson (Universidade Federal de Santa Maria) e Leonardo Barleta (Stanford

¹ Diretora técnica Museu de História da Medicina (MUHM). Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editora Revista Sillogés. E-mail: angelapomatti@yahoo.com.br - Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6621-5635>

² Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História – Unisinos. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS Editora Revista Sillogés. E-mail: luciana_de_oliveira@hotmail.com - Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-2784-6220>

³ Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – IFRS Campus Osório. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editor Revista Sillogés. E-mail: marcelo.vianna@osorio.ifrs.edu.br - Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3687-3474>

University), intitulado **Dados, Internet e Acervos**, reuniu trabalhos que dialogam técnica e teoria na interpretação de dados e disseminação de acervos. Não é algo novo: autores como Lawrence Stone já traziam reflexões sobre os usos da Informática, ainda que mediados por mainframes e minicomputadores dos anos 1970, para organizar e elaborar análise de dados para suas pesquisas. No entanto, a ubiquidade da Informática, ainda que evidente em nosso cotidiano, ainda tem muito a ser pensado e discutido em termos de suas repercussões e ressignificações no trabalho historiográfico e museológico. O dossiê é mais uma contribuição ao debate e que deve incentivar a organização da oitava edição *Dos Ofícios de Clio*, que foi postergado para o ano de 2022 por força da pandemia.

Para a próxima edição, a Sillogés irá contar com mais uma temática relevante. Proposto pelos pesquisadores Carmen Zeli de Vargas Gil (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Adson Pinheiro (Universidade Federal Fluminense) e Átila Tolentino (Universidade Federal da Paraíba), o dossiê **Educação Patrimonial em Contextos: Cartografias e Cosmopercepções** irá explorar trabalhos que envolvam processos educativos voltados ao patrimônio cultural, de modo a superarem a mera transmissão de saberes. Desta forma, os interessados poderão contribuir com pesquisas, projetos, experiências e reflexões teóricas relativas à educação patrimonial, além de poder contribuir com produções visuais relativas ao tema.

Finalizamos nossa apresentação prestando homenagem à memória do professor Enrique Serra Padrós, membro do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em um contexto de tantas perdas, a partida de Padrós deixa uma grande lacuna não apenas para a historiografia e estudo das ditaduras na América Latina mas, sobretudo, no que diz respeito ao acolhimento e amizade no ambiente acadêmico. Nosso mais profundo pesar aos familiares, amigos, colegas, alunos e ex-alunos do professor que lutou por um mundo mais livre, democrático e justo.

A todos autores que submeteram artigos ao dossiê e à seção de fluxo contínuo, aos pareceristas e demais colegas participantes da revista, agradecemos pelo envolvimento nas atividades. Desejamos a todos uma boa leitura e um ótimo 2022.

